

# ANÁLISE LABORATIVA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Fernanda Andersen<sup>1</sup>  
Leila Maria Bischoff<sup>2</sup>

## RESUMO

O mercado de trabalho para o profissional de Administração é amplo, apresentando diversas alternativas, tendo em vista que este pode trabalhar nas áreas de recursos humanos, financeira, marketing, comercial, de produção, dentre outras. Para que se tenha um bom aproveitamento das oportunidades, é indispensável que o acadêmico mantenha uma busca constante pelo conhecimento, aperfeiçoando-se. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a realidade laborativa e as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara. Para atingir os objetivos propostos, além da pesquisa de levantamento (Survey) e bibliográfica, realizou-se uma pesquisa com abordagem quantitativa, de forma exploratória, mediante um questionário estruturado composto por onze perguntas, aplicado aos acadêmicos que estão cursando a partir do 6º semestre, do curso de Administração da FACCAT, através do Google forms. O estudo de caso foi o método de pesquisa adotado cujo resultado obtido revela que a maioria dos acadêmicos pesquisados já trabalha na área administrativa, sendo o número maior deles, em administração geral e financeira e que optaram por este curso por já terem afinidade com a profissão. Os alunos têm a pretensão de crescimento por meio da realização de uma pós-graduação, almejam cargos públicos, de gerência e também apresentam vontade de empreender. Além disso, a pesquisa ressalta um significativo grau de satisfação com o curso de Administração da FACCAT, mas sugere que poderia ser inserido no plano de ensino do curso a obrigatoriedade da aplicação de teoria com a prática dentro das organizações, através de estágios, para que os mesmos tivessem uma percepção melhor da preparação para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Realidade. Perspectivas. Mercado de trabalho. Administradores.

## ABSTRACT

The job market for the administration professional is wide, it presents several alternatives, taking into account that it is possible to work in the human resources, financial, marketing, commercial, production areas, among others. In order to have a good use of the opportunities, it is essential that the academic keeps a constant search for knowledge, by keeping improving. Thus, the present study has as its general objective to analyze the labor reality and the professional perspectives of the Administration Course students of Faculdades Integradas de Taquara. In order to achieve the proposed objectives, in addition to the survey and bibliographic research, a research with quantitative approach was conducted in an exploratory way, through a structured questionnaire consisted of eleven

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.  
fernandaandersen@sou.faccat.br

<sup>2</sup> Mestre Leila Maria Bischoff. leilamariabischoff@gmail.com.

questions, applied to students who are attending from the 6th semester of FACCAT Administration course through Google forms. The case study was the research method adopted whose result shows that most of the researched academics already work in the administrative area, the majority in general and financial administration and they have chosen this course because they already have some kind of rapport with the profession. Students intend to grow through the completion of a postgraduate degree, they aim for public service, management positions and are willing to undertake in business. In addition, the research highlights a significant degree of satisfaction with the FACCAT Administration course, but suggests that the compulsory application of theory and practice within organizations could be added into the curriculum so that they could have a better understanding of how to be prepared for the job market.

**Keywords:** Reality. Prospects. Job market. Administrators.

## 1 INTRODUÇÃO

Em função dos avanços tecnológicos e da globalização, o mercado vem passando por diversas transformações, exigindo profissionais qualificados e competentes. Com base nestas mudanças, deve-se manter um acompanhamento dos acadêmicos para verificar se estão adquirindo as competências necessárias e desenvolvendo-as durante a sua graduação.

O Censo da Educação Superior (2015), aponta que o maior número de alunos ingressantes está no curso de Administração de Empresas. Apresentaram 267.013 alunos ingressantes e é o que mais registra alunos concluintes. De acordo com o levantamento, formaram-se 124.986 administradores.

O propósito desta pesquisa foi realizar a análise laborativa referente a realidade destes acadêmicos, verificando em que área profissional os alunos matriculados no Curso de Administração a partir do 6º semestre, das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat – RS) estão atuando e quais as perspectivas dos mesmos para o futuro em relação ao mercado de trabalho. Deste modo podendo constatar o nível de satisfação e o quão está sendo benéfico a graduação para auxiliá-los a atingirem suas metas.

Procurar entender o que os acadêmicos estão buscando para seu futuro profissional é extremamente importante, não só para os mesmos, mas também para a

faculdade, que é responsável pela inserção de milhares de administradores no mercado de trabalho.

Os objetivos específicos consistem em identificar o perfil do acadêmico, verificar se atuam na área da administração, conhecer o ponto de vista dos alunos em relação aos conhecimentos adquiridos no curso no que diz respeito ao desenvolvimento das competências exigidas para atuação no mercado de trabalho bem como analisar quais perspectivas os mesmos têm em relação a este mercado, tendo em vista o plano de ensino do curso e a contribuição para com a carreira profissional dos mesmos

O presente artigo é composto por 5 seções. Partindo da introdução, na seção 2 serão expostos os fundamentos que serviram de suporte à pesquisa. Na seção 3, descrito os procedimentos metodológicos interligados no presente estudo. Na seção 4 é apresentada a análise dos resultados e, por fim, na seção 5 as considerações finais seguida das referências.

## **2 FORMAÇÃO LABORATIVA: UMA VISÃO DO PROCESSAMENTO TEORIA X PRÁTICA**

### **2.1 O Curso de graduação em administração**

O Ministério da Educação prevê que determinadas competências sejam trabalhadas nos cursos de graduação em Administração. Além de elementos já encontrados nos cursos, como incentivo à pesquisa, estágios e atividades didáticas, o aluno precisa de uma formação que possa possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades.

Conforme Andrade (2009, p. 17):

O curso de Administração deve buscar a construção de uma base técnico-científica que permita aos alunos desenvolver um processo de autoquestionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar, e se adequar, por si mesmos, às necessidades e aos requerimentos das organizações do mundo moderno.

É importante que o administrador possua habilidades para colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, para desta forma conseguir compreender os objetivos da empresa, buscando sempre o desenvolvimento à sua função.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (2005), na resolução de nº 4, o curso de graduação em Administração deve possibilitar à formação profissional, as competências e habilidades listadas abaixo:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

## **2.2 Áreas de atuação do administrador**

De acordo com Chiavenato (2014), o administrador é essencial para as organizações, independentemente de seu porte. O autor complementa que, “dentro de uma empresa, o administrador pode ser um presidente ou diretor, um gerente ou supervisor,

dependendo do nível que ocupa”. Ou seja, o profissional pode estar situado em um dos três níveis organizacionais: estratégico, tático ou operacional.

Desta forma a área da administração, é um segmento que compõe grandes oportunidades. Para isso se faz necessário conhecer os diversos ramos de atuação da profissão, para, assim, poder identificar onde está o caminho que o profissional ou estudante pretende seguir.

- Administração de recursos humanos: De acordo com Chiavenato (2004, p. 112) “a Administração de Recursos Humanos significa conquistar e manter pessoas na organização, trabalhando e dando o máximo de si com uma atitude positiva e favorável”. Ramos (2018) complementa que, “essa área da administração cuida do suprimento, da manutenção e do desenvolvimento de todos os recursos humanos da empresa”.
- Administração financeira: Segundo Assaf (2002) “a administração financeira é um campo de estudo teórico e prático, que objetiva assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de capacitação de recursos de capital”. Gitman (2010, p. 04), contribui afirmando que “Administradores financeiros são responsáveis pela gestão dos negócios financeiros de organizações de todos os tipos, financeiras ou não, abertas ou fechadas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos”.
- Administração de Marketing: Las Casas (2008, p. 15) assegura que a “Administração de marketing é uma ciência normativa que envolve criação e oferta de valores para estimular a transação desejada”. O autor acrescenta, informando que a atividade do administrador de marketing é “buscar informações em seu ambiente, e a luz dessas informações, adaptar o programa do composto de marketing para satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores visados”.
- Administração da produção: Ramos (2018, p. 31) conceitua administração da produção como “função administrativa responsável pelo estudo e desenvolvimento de técnicas de gestão da produção de bens e serviços”. Neste sentido Corrêa e Corrêa (2011, p. 24) contribuem caracterizando a administração da produção como sendo “a atividade de gerenciamento estratégico dos recursos escassos (humanos, tecnológicos, informacionais e outros), de sua interação e dos processos que produzem e entregam bens e serviços visando atender necessidades e/ou desejos de qualidade, tempo e custo de seus clientes”.

Independente da área de atuação é importante que o administrador tenha atenção nas mudanças que ocorrem no ambiente empresarial, buscando sempre seu aperfeiçoamento e atualização.

- Administração pública: A administração pública, de acordo com Arezzo (1999) “compreende um conjunto de atividades que estão alistadas diretamente com o cumprimento de tarefas consideradas de interesse público, ou comum numa coletividade ou organização”. Corroborando com essa ideia Ramos (2018), afirma que “O administrador público é um funcionário apto a desenvolver serviços de gestão de políticas públicas, elaboração de programas governamentais, implementação de programas de responsabilidade social e de gestão de organizações sociais”.

### **2.3 Mercado de trabalho e o administrador**

Segundo Chiavenato (2004, p. 102) mercado de trabalho significa “o espaço de transações, o contexto de trocas e intercâmbios entre aqueles que oferecem um produto ou serviço e aqueles que procuram um produto ou serviço”.

De acordo com Lacombe (2005), “O trabalho é parte essencial da vida do homem e é através dele que o homem constitui o aspecto que lhe dá status e o liga à sociedade, também é possível que o indivíduo execute um trabalho que realmente lhe traga satisfação”.

Oliveira e Piccinini (2011, p. 98), contribuem afirmando que:

Os mercados de trabalhos são espaços dinâmicos que se ajustam e modificam ao longo do tempo. Os autores (indivíduos, organizações, etc) constroem e alteram os mecanismos de organização do mercado do mercado por meio das relações sociais que estabelece ao longo dos anos. Nesse sentido, não há um único mercado do qual todos os trabalhadores participam, mas múltiplos mercados dinâmicos, que se formam e se alteram de acordo com particularidades de segmentos de produção, profissões, regiões etc.

Partindo deste ponto, é importante considerar a existência de diferentes mercados de trabalho, influenciados de acordo com características locais que diferenciam uns de outros.

Segundo a matéria realizado no Jornal Extra (2019), “hoje se fala que o administrador é aquele capaz de criar valor para a sociedade: otimizar recursos, gerar empregos, inovar, empreender e melhorar a vida das pessoas”. Complementa afirmando que o mercado de trabalho nunca esteve tão promissor como está sendo em 2019.

Em um cenário de competitividade que vem apresentando grandes mudanças, as exigências dos profissionais de administração estão mudando. Diante das transformações, tem-se a exigência de um profissional com multiqualificações, dentre elas, a flexibilidade para lidar com as mudanças objetivando resultados positivos para a organização. Para isso é necessário agir com persistência, fazendo acontecer. “Num mundo competitivo, significa fazer aquilo que é importante para o cliente”. (LACOMBE, 2005, p. 325).

Chiavenato (2004, p. 107) complementa que “o novo trabalhador deve ser polivalente, sabendo realizar de quase tudo um pouco. Não bastará ser educado, é preciso ser bem-educado. Quem for capaz de resolver problemas terá emprego garantido”.

Embora a regulamentação da profissão tenha ocorrido há apenas quatro décadas, o administrador começou a ganhar mais reconhecimento no concorrido mercado de trabalho quando as empresas perceberam que os efeitos da globalização no ambiente profissional, dominado por novas tecnologias, com maior pressão por resultados e maior exigência pela qualidade de produtos e serviços, requeriam uma administração profissional. (AMABONI, 2011, p.10).

O mercado de trabalho está cada vez mais concorrido, desta forma acaba levando os acadêmicos a terem dificuldades em encontrar oportunidades, pois tudo está em constante mudança. Para isso deve-se estar sempre em busca de novos desafios, de forma a assegurar seu espaço no mercado de trabalho.

### **3 METODOLOGIA**

Em relação ao processo metodológico, de acordo com Gil (2010), a pesquisa pode ser classificada como exploratória por proporcionar familiaridade com o problema o deixando mais claro. Já Severino (2007, p. 123) assevera que é exploratória, porque “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim, um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

Quanto ao método, trata-se de estudo de caso. No que diz respeito à sua classificação como levantamento, pode-se afirmar que é definida conforme (GIL 2010, p.50) “pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

Além disso, conforme Gil (2010) é considerada bibliográfica, porque se inclui materiais impressos como revistas, jornais, livros e teses, aprimorando ainda, como método “a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso [...] “caracterizados pelo estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, que permita ampla e detalhada conclusão”. Gil (1991, p. 58).

A pesquisa ainda é considerada quantitativa, que de acordo com (BEUREN e RAUPP 2008) “tem por intenção garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências feitas”.

Em relação a coleta de dados, na visão de Cervo e Bervian (1996), estão definidos como instrumentos as entrevistas, os questionários e o formulário. Na presente pesquisa foi aplicado o questionário estruturado, composto por 11 questões de múltipla escolha, abrangendo o perfil bibliográfico, acadêmico e profissional, disponibilizado via Google forms. O mesmo foi encaminhado no decorrer dos meses de julho e agosto do corrente ano, via e-mail, para acadêmicos que cursam a partir do 6º semestre do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara – Rio Grade do Sul, constituindo um universo de 268 alunos.

Verifica-se que o processo global que norteia a administração contribuiu para que os acadêmicos demonstrassem interesse nesta matéria, diante do crescimento dessa área e das proporções tomadas em níveis de ofertas de empregos e/ou melhores oportunidades de trabalho.

Observou-se que não houve maiores dificuldades para que respondessem com a brevidade esperada e em números significativos, os questionários enviados.

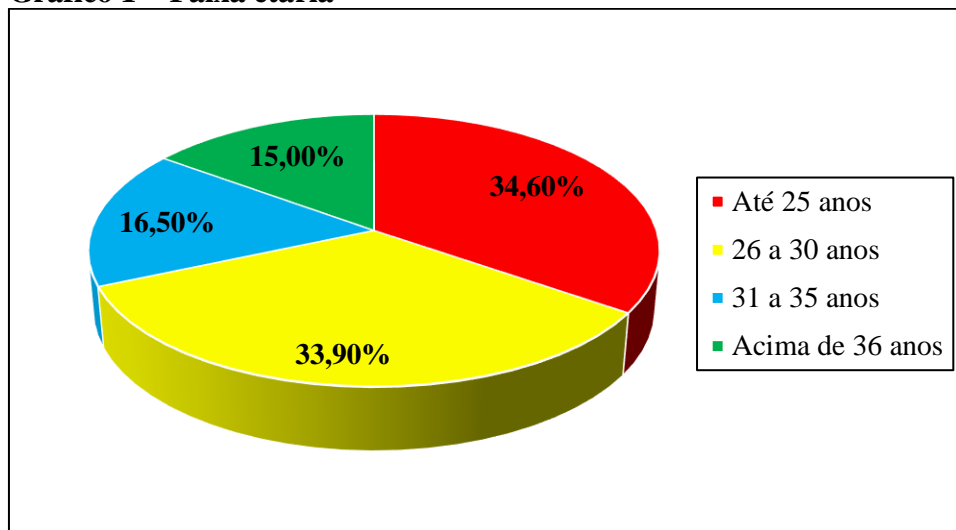
A seguir, apresentamos a análise dos resultados obtidos através dos questionamentos dirigidos ao grupo respondente da pesquisa.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**



No período de julho a agosto de 2019, o questionário composto de onze questões, foi enviado para 268 acadêmicos que estão cursando a partir do 6º semestre do curso de Administração da FACCAT. Nesse intervalo, foram devolvidos 127 questionários.

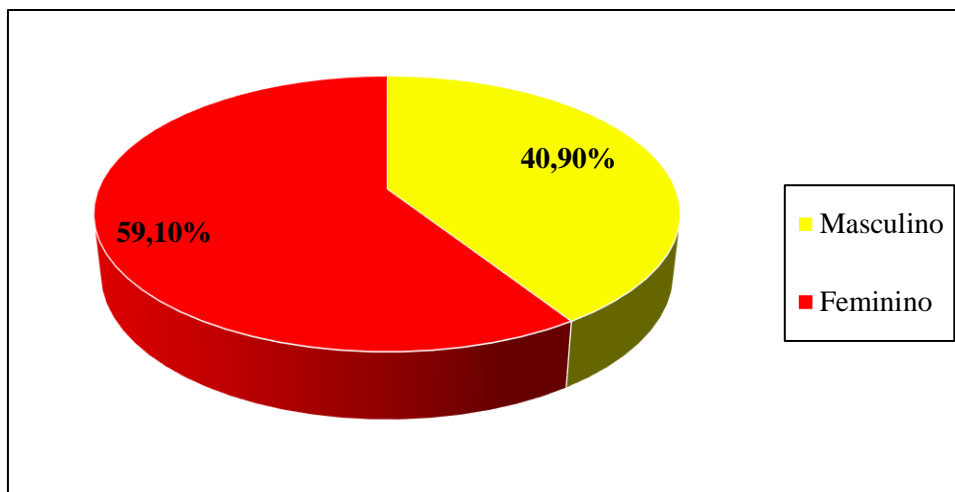
**Gráfico 1 – Faixa etária**



Fonte: Dados do autor, 2019.

Observa-se no primeiro gráfico, que 68,50% dos acadêmicos estão em idade intermediária entre 25 e 30 anos, sendo eles 87 acadêmicos. Seguindo-se de 21 na faixa etária de 31 a 35 anos e 19 acima de 36 anos.

**Gráfico 2 – Gênero**

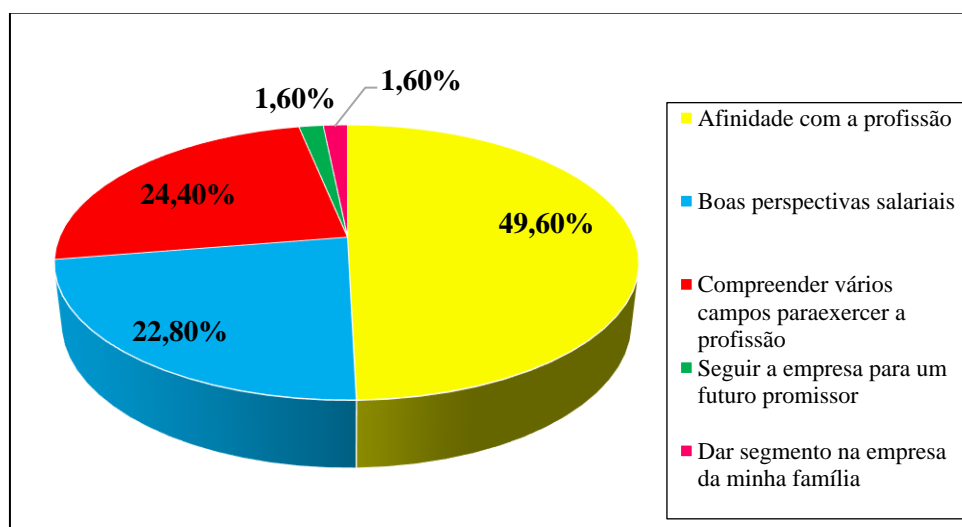


Fonte: Dados do autor, 2019.

Analisando o gráfico 2, verificou-se que a maior parte dos acadêmicos respondentes é do gênero feminino, com 59,10% das respostas, onde se percebe pelo total das amostras que a diferença é baixa, pois são 18,20% entre os mesmos.

Um estudo realizado pelo Conselho Federal de Administração (2019), que coincide a esta pesquisa, nos mostrou que a participação feminina no curso de administração teve um crescimento de 57% em 12 anos.

### Gráfico 3 – Motivo pelo qual escolheu a profissão de administrador

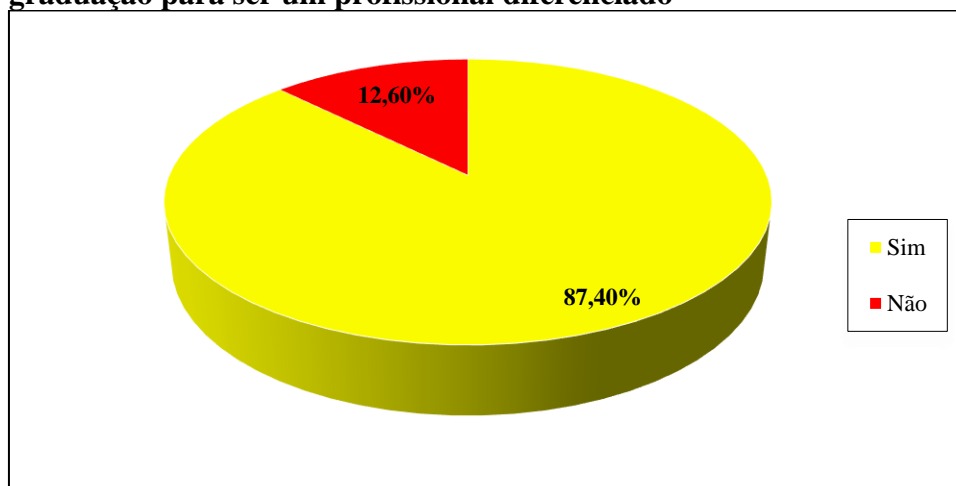


Fonte: Dados do autor, 2019.

No que se refere ao motivo pelo qual os alunos escolheram o curso de Administração, nota-se que o maior motivo foi por ter afinidade com a profissão, com 49,60% das respostas. Muitos casos, por já estarem atuando na área optam pelo curso em busca da qualificação profissional. Em segundo lugar com 24,40% escolheram pelo fato

de a área abranger vários campos de atuação, e em seguida com 22,80%, pelas boas perspectivas salariais. Um pequeno percentual de 3,20% de alunos optaram pelo curso, a fim de almejar o crescimento de suas empresas e dar segmento nas mesmas.

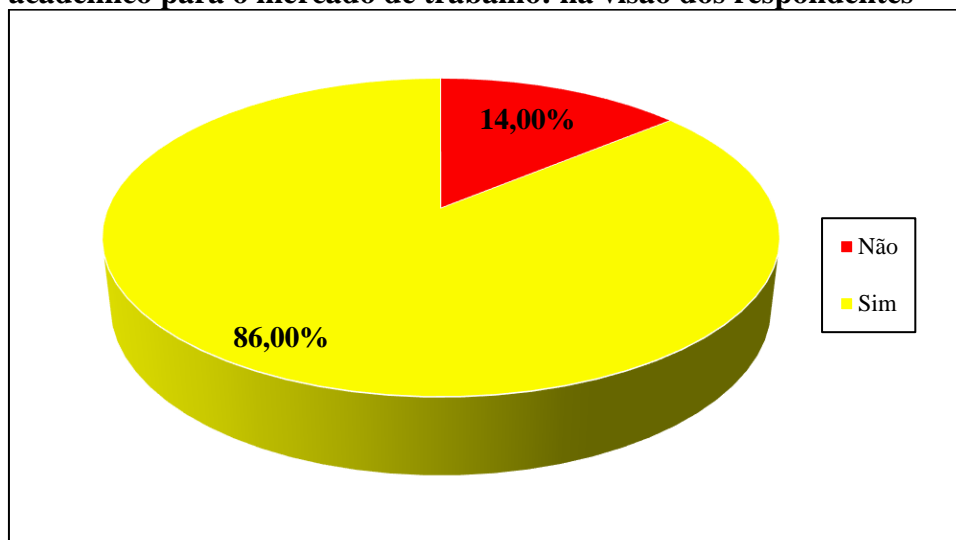
**Gráfico 4 – Competências que o administrador deve desenvolver durante a graduação para ser um profissional diferenciado**



Fonte: Dados do autor, 2019.

Questionados se acreditam terem adquirido as competências que um administrador deve desenvolver durante a graduação para ser um profissional qualificado, obteve-se como resultado, de acordo com o gráfico 4, que um elevado percentual de alunos, totalizando 87,40% dos questionados, confirma que adquiriu as competências que podem levá-los a se tornarem profissionais diferenciados. Outros 12,60%, acreditam não terem adquirido plenamente as competências que os administradores necessitam. A obtenção destas competências é primordial para se tornar um profissional qualificado, pois possibilitam também aos mesmos, um desempenho superior a situações ocorridas no trabalho.

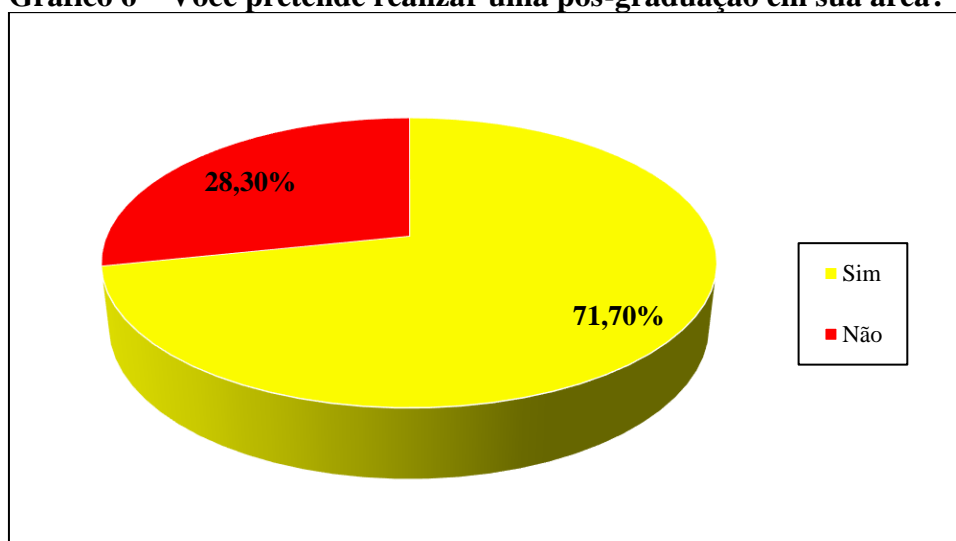
**Gráfico 5 – Credibilidade do Curso de Administração no preparo do acadêmico para o mercado de trabalho: na visão dos respondentes**



Fonte: Dados do autor, 2019.

No gráfico 5, que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, os alunos foram questionados sobre a preparação que o curso oferece para ingressarem no mesmo. 86% dos estudantes acreditam que sim, o curso prepara para o mercado de trabalho. Outros 14% acreditam que não se sentem preparados para enfrentar este desafio. A justificativa informada pelos alunos, é de que o curso mantém muito o foco na teoria e a prática muitas vezes é esquecida. Acreditam que a obrigatoriedade de um estágio, seria uma sugestão de se aproximarem mais do mercado de trabalho.

**Gráfico 6 – Você pretende realizar uma pós-graduação em sua área?**

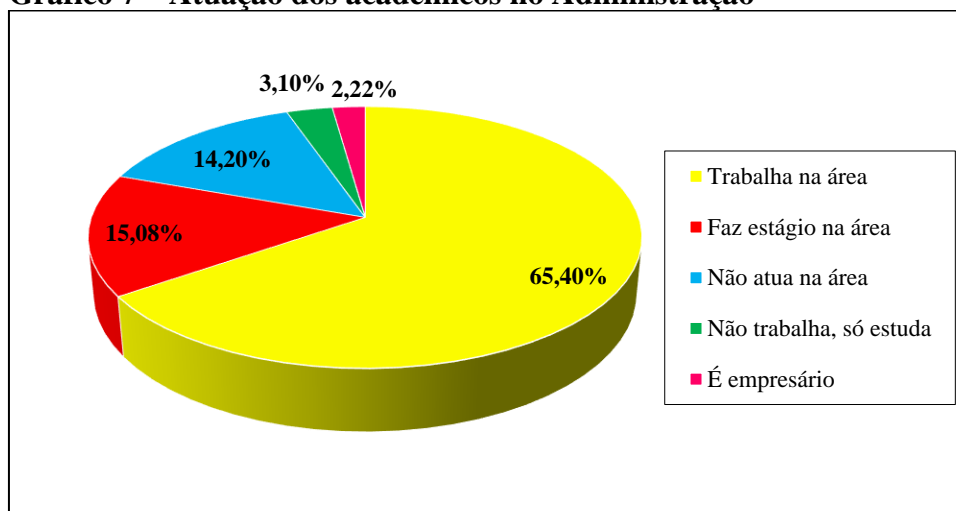


Fonte: Dados do autor, 2019.

Existe a percepção de que o mercado de trabalho está sempre em constante desenvolvimento e exigindo cada vez mais dos profissionais. Desta forma, a graduação não se torna mais suficiente para se ter um diferencial esperado.

Com base nos dados do gráfico 6, percebe-se que a grande maioria pretende sim, realizar uma pós-graduação na área, com 71,70% das respostas coletadas, informando que existe uma percepção positiva em relação a especialização. Apenas 28,30% responderam não.

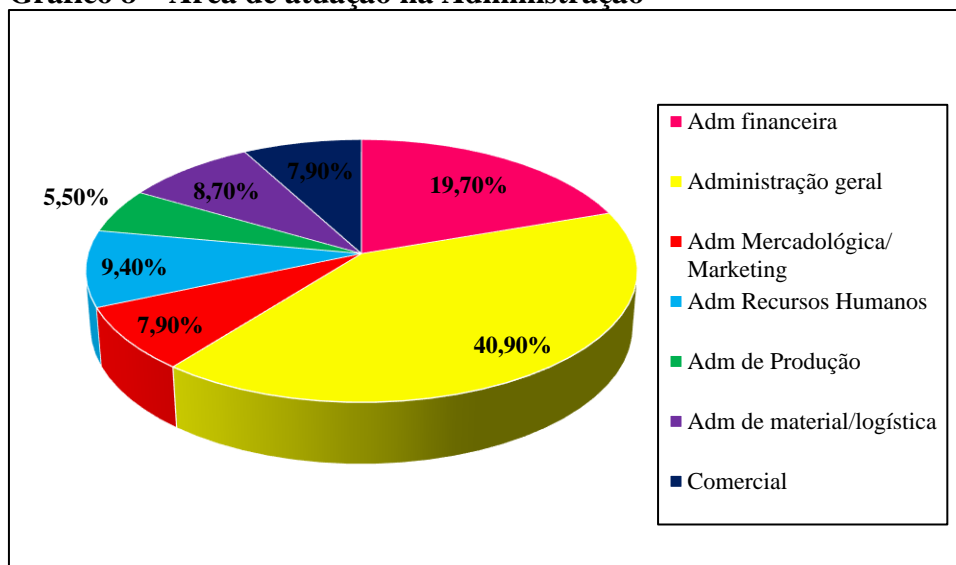
**Gráfico 7 – Atuação dos acadêmicos no Administração**



Fonte: Dados do autor, 2019.

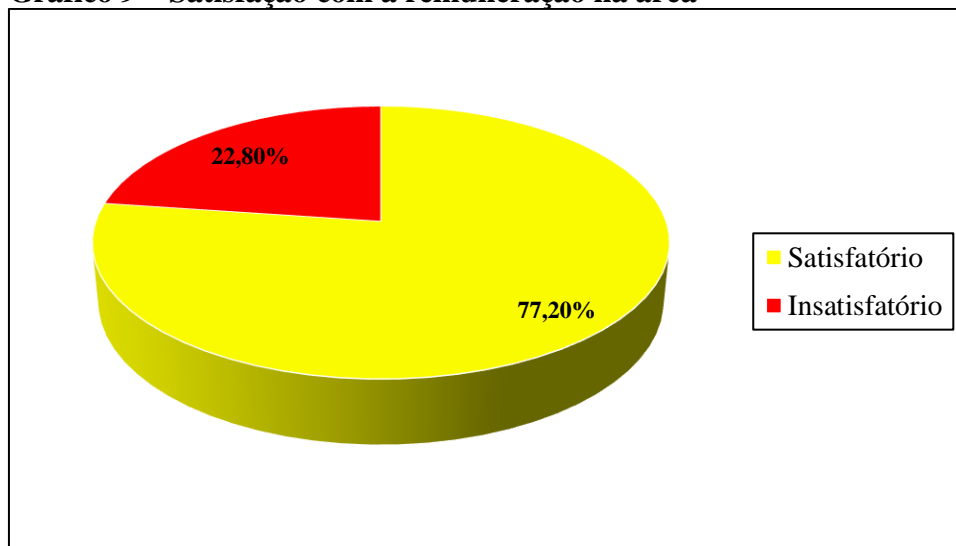
Observa-se, no gráfico 7, que um relevante percentual de acadêmicos de Administração, qual seja 65,40%, trabalha na área administrativa.

Outros 15,08% fazem estágio, seguido de 3,10% que só estudam. Notamos também um pequeno percentual de 2,22% são empresários e que 14,20% não atuam ainda na área administrativa.

**Gráfico 8 – Área de atuação na Administração**

Fonte: Dados do autor, 2019.

Com 40,90% das respostas coletadas, temos que 50 acadêmicos atuam na área da administração geral. Cerca de 19,70% dos alunos está atuando na área financeira, seguido de 9,40% na área de recursos humanos e que os 30% restantes, estão divididos nas áreas de logística, produção e marketing e comercial.

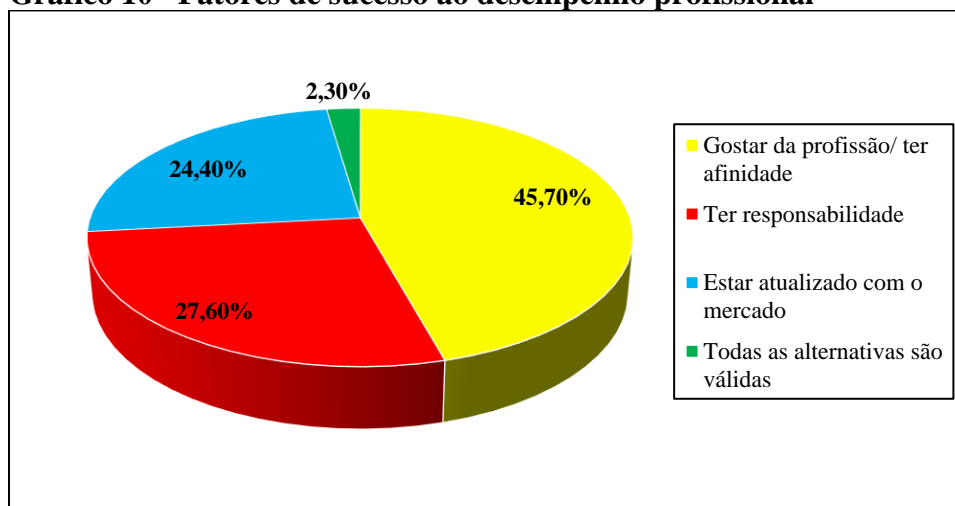
**Gráfico 9 – Satisfação com a remuneração na área**

Fonte: Dados do autor, 2019.

As respostas demonstram que 77,20% dos acadêmicos se sentem satisfeitos com a remuneração, porém é importante salientar que o salário pode variar de acordo com a

empresa e a cidade. O gráfico nos mostra também, que 22,80% dos alunos não veem a remuneração como satisfatória.

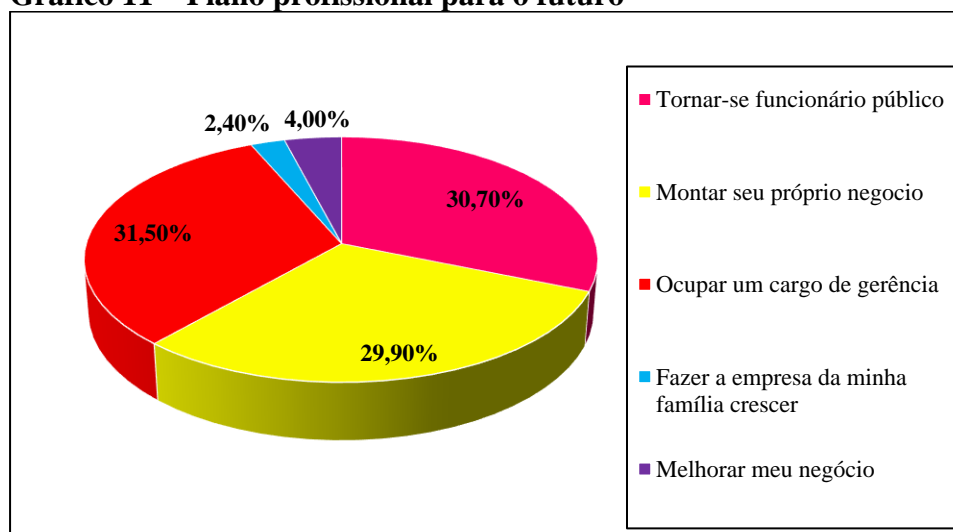
**Gráfico 10 – Fatores de sucesso ao desempenho profissional**



Fonte: Dados do autor, 2019.

Quanto à questão que versa sobre o que os acadêmicos acreditam ser importante para o sucesso profissional, pode-se constatar que a maioria deles, representada por 45,70%, acredita que gostar da profissão é algo indispensável. Ter responsabilidade obteve um índice de 27,60%, seguido de 24,40% que se identifica com a posição de estar atualizado com o mercado. 2,30% consideram as três alternativas importantes.

**Gráfico 11 – Plano profissional para o futuro**



Fonte: Dados do autor, 2019.

Obteve-se como resposta aos questionamentos que, 31,50% dos acadêmicos tem perspectivas de atuar no cargo de gerência. Com perspectivas de atuar na área pública estão 30,70%, restando ainda uma vasta área de diversificação onde os administradores podem atuar. Verifica-se também que há um grande percentual de alunos que desejam montar seu próprio negócio.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou analisar a realidade e as perspectivas profissionais dos acadêmicos em relação ao mercado de trabalho, tendo em vista o plano de ensino do curso do curso de administração e a contribuição para com a carreira profissional de administrador. Os resultados obtidos, atenderam de maneira positiva os objetivos traçados, visto que foram analisados o perfil dos acadêmicos, as áreas de atuação e o ponto de vista dos mesmos, em relação aos conhecimentos adquiridos no curso, bem como àqueles voltados ao desenvolvimento das competências exigidas para atuação no mercado de trabalho.

Os dados coletados evidenciaram que a maior parte dos acadêmicos participantes está entre a faixa etária de 25 a 30 anos de idade, constatando que os jovens vêm demonstrando o interesse em se profissionalizar logo após o término do ensino médio. O gráfico 2, nos mostra um número significativo de mulheres que também estão buscando, cada vez mais, a profissionalização.

A análise apresenta um número expressivo de acadêmicos da Administração que buscam a profissionalização por já estarem atuando na área. Consideram o curso amplo, pela abrangência em várias áreas de atuação, o que possibilita a identificação com matérias financeira, de marketing e comercial.

No que diz respeito as competências que um administrador deve obter durante sua graduação, 87,40% dos acadêmicos acreditam tê-las adquirido ao demonstrarem que o curso oferece de forma positiva os conteúdos esperados para sua formação. Porém, uma melhoria citada na análise pelos acadêmicos, é de que, para se ter um melhor aproveitamento entre a teoria e a prática, a faculdade poderia acrescentar no planejamento do curso a obrigatoriedade de um estágio, para que os mesmos pudessem ter um contato maior com a realidade do mercado de trabalho.



Outro dado interessante, é em relação a remuneração na área, que conforme o gráfico 9, mais da metade dos alunos veem como satisfatória, acreditam estar dentro de um padrão que se confirma em relação ao seu cargo.

Quanto às perspectivas, referentes ao futuro profissional, um alto número pensa em crescimento e pretende realizar uma pós-graduação. Muitos têm em vista ingressar na área pública prestando concursos. Próximo de 30% dos respondentes pretendem investir no negócio próprio.

Assim, as informações coletadas com a pesquisa possibilitam concluir que o curso vem proporcionando excelentes perspectivas de crescimento para os acadêmicos e que os mesmos têm a percepção de que com tantas transformações que ocorrem no mercado, é impossível manter-se estático em sua profissão. Desta forma os administradores devem utilizar como ferramenta a atualização, de forma a manter-se ativo no mercado de trabalho.

Para a Faculdade, o presente estudo poderá servir de aporte para identificar se os alunos veem adquirindo os conhecimentos necessários e, se criam expectativas positivas em relação ao futuro que o curso propõe, assim contribuindo com eventuais melhorias no plano de ensino do curso. Também poderá servir como material de pesquisa para alunos e professores que tenham como interesse se aprofundar no tema.

Para um acompanhamento do curso e aprofundamento do estudo, sugere-se dar continuidade ao projeto, aplicando o mesmo com acadêmicos dos próximos anos e com aqueles já formados.

## REFERÊNCIAS

- AMABONI, Nerio Andrade, Rui Otavio Bernardes. **As Funções do Administrador**. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2011.
- ANDRADE, R. B.; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- AREZZO, Dryden Castro. **Introdução à administração pública**. Niterói: Universidade Federal, 1999.
- ASSAF, A.; SILVA, C. A.T. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2002.
- BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M.; **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2008.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- CFA CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Mulheres graduadas em administração, 2019**. Disponível em <<https://cfa.org.br/mulheres-graduadas-em-administracao-no-brasil/>> Acesso em 25 de agosto de 2019.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novo tempos: os novos horizontes em administração**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências**. Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)> Acesso em: 21 de Julho de 2019.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- JORNAL EXTRA, **Administração: O mercado de trabalho nunca esteve tão promissor**. < <http://www.jornalextrasc.com.br/noticias/detalhes/administracao-o-mercado-de-trabalho-nunca-esteve- tao-promissor-2639>> Acesso em: 25 de outubro de 2019.

LACOMBE Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Recursos Humanos: Princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: **Conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

PORTAL ADMINISTRADORES: **Administração é maior curso do Brasil em número de ingressantes, aponta INEP, 2015**. Disponível em <  
<http://www.administradores.com.br/noticias/academico/administracao-e-o-maior-curso-do-brasil-em-numero-de-ingressantes-aponta-inep/114111/>.\_Acesso em 20 de julho de 2019.

RAMOS, Rogerio. **Ramos da administração**. Brasília: Conselho federal da administração, 2018.

ROCHA DE OLIVEIRA, S.; PICCININI, V. C. **Mercado de trabalho: múltiplos entendimentos**. Revista de Administração Pública, v. 45, p. 1517-1538, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.